



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O CONHECIMENTO NO CURRÍCULO DE MINAS GERAIS PARA O 5º ANO

Daliana Patricia G. Domingues – UNIFAL-MG
Helena Maria dos Santos Felício – UNIFAL-MG

RESUMO

Neste estudo, investiga-se o conhecimento presente no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) para o 5º ano do ensino fundamental I, com o objetivo de identificar, tendo por base a Teoria Histórico-Cultural (THC), em que medida o conhecimento e o conteúdo são estruturados e apresentados nesse currículo. Para isso, é necessário analisar como o conteúdo a ser trabalhado está disposto no CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I, mapeá-lo e, assim, evidenciar as possibilidades e lacunas no CRMG em relação ao desenvolvimento integral dos estudantes. A pesquisa está sendo conduzida com uma abordagem qualitativa de análise documental do CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I, mediante a análise de conteúdo. As informações serão segmentadas em elementos e classificadas em categorias, constituindo unidades de análise ou de registro. As categorias serão construídas de forma indutiva, e a interpretação dos dados está sendo realizada à luz do referencial teórico adotado. Por meio de leituras flutuantes iniciais neste documento, para segmentação dos elementos para a constituição das categorias, foi possível verificar que os conteúdos são apresentados na seção Objetos de Conhecimentos, servindo como base para o desenvolvimento de habilidades que estão organizadas numericamente. Com base no referencial teórico adotado é possível perceber que muitos currículos prescritos apresentam uma abordagem pragmática, excessivamente focada em habilidades e competências, e desta forma tem ocorrido um esvaziamento do conhecimento científico, limitando o acesso dos alunos a um conhecimento elaborado, o qual pode favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Currículo, Conhecimento Científico, Conteúdos.

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, as escolas brasileiras possuem currículos que são fundamentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este documento é organizado em competências e habilidades em detrimento da valorização do conhecimento científico. No contexto de Minas Gerais o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) segue o estabelecido na BNCC.

Os estudos de Vygotsky trazem relevantes contribuições a respeito da importância dos conhecimentos científicos no currículo educacional. Ele argumenta que o desenvolvimento de conceitos científicos na idade escolar é crucial para a formação dos alunos (Vygotsky, 2001). Young (2011) também defende a centralidade do conhecimento no currículo, destacando que o currículo escolar, principalmente para alunos de grupos sociais desfavorecidos, deve ser baseado no conhecimento poderoso que é gerado por comunidades de especialistas.

A pesquisa em questão visa identificar como o conhecimento e o conteúdo são estruturados e apresentados no CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I, tendo como referência a Teoria Histórico-Cultural (THC). Esta investigação é justificada pela crescente influência de considerações econômicas no setor educacional, onde modelos curriculares focados em "aprender a aprender" têm ganhado destaque. A conexão com a THC de Vygotsky, que enfatiza o possível desenvolvimento das funções psicológicas superiores através do acesso ao conhecimento escolar, amplia a relevância da pesquisa (Vygotsky, 2001).

A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa de análise documental do CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I e uma análise de conteúdo, segmentando os conteúdos em elementos e classificando-os em categorias. Através de leituras flutuantes iniciais neste documento foi possível verificar que os conteúdos são apresentados no campo "Objetos de Conhecimentos" que é o meio para o desenvolvimento de habilidades que são organizadas numericamente. Com base no referencial teórico adotado é possível verificar que muitos currículos prescritos refletem uma abordagem educacional pragmática com influências neoliberais na educação. Isso contribui para um esvaziamento dos conhecimentos científicos historicamente construídos, focando na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Desta maneira, esta pesquisa visa proporcionar compreensão aos educadores, formuladores de políticas educacionais e investigadores interessados em uma educação que favoreça o desenvolvimento integral dos discentes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa está sendo desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa que adota uma postura reflexiva e crítica, “essa abordagem trabalha com significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, explorando um espaço mais profundo das relações e fenômenos (Minayo, 2002). Inclui uma análise documental que é uma metodologia científica que explora e compreende fenômenos sociais, culturais e históricos por meio de documentos escritos (Marconi; Lakatos, 2003).

Para esta pesquisa, a fonte primária é o CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I, que está sendo analisado a luz da Teoria Histórico-Cultural e na Teoria Crítica dos currículos educacionais. A análise de conteúdo do CRMG se iniciará com leituras flutuantes do material para identificar categorias de tratamento (Esteves, 2006), buscando analisar como o

conhecimento científico é apresentado neste documento e mapear o conteúdo para o 5º ano. Os conteúdos serão recortados em elementos e classificados em categorias, constituindo unidades de análise ou de registro. Os temas serão organizados em fragmentos que correspondem a ideias particulares, formando unidades de análise compreensíveis.

Ao longo do processo de análise, as categorias serão construídas de forma indutiva, emergindo dos dados empíricos para a formulação de uma classificação adequada (Esteves, 2006). A interpretação dos resultados está sendo feita à luz da literatura sobre a temática, permitindo uma compreensão mais ampla do significado dos resultados obtidos, sejam eles alinhados ou divergentes das teorias existentes (Esteves, 2006).

REFERENCIAL TEÓRICO

A teoria Histórico-Cultural, amplamente reconhecida como uma base sólida para a compreensão do desenvolvimento humano e suas implicações educativas, destaca a importância das funções psicológicas superiores, termo cunhado por Vygotsky (1989, 1991). Estas funções, essenciais para o pensamento avançado, resolução de problemas e aprendizagem, não são inatas mas constituídas por meio da interação. Sendo o ambiente escolar um espaço de interação pode ser favorável ao desenvolvimento dessas funções, permitindo que os alunos formem conceitos científicos através de um ensino intencional.

No entanto, no cenário educacional contemporâneo a influência do neoliberalismo neste setor tem resultando em currículos esvaziados de conhecimento e focados em competências voltadas ao mercado de trabalho. O currículo não é neutro está vinculado a relações de poder e a interesses (Apple, 2016). A ênfase excessiva na formação para o mercado de trabalho reflete uma instrumentalização do conhecimento, que compromete a função educativa da escola.

A influência de políticas capitalistas na educação, como argumentado por Libâneo; Freitas (2018), transforma a educação em um produto mercantil, redefinindo prioridades curriculares baseadas em interesses econômicos. Isso restringe o acesso ao conhecimento científico e ao desenvolvimento intelectual, particularmente para alunos de famílias das classes sociais menos favorecidas.

Estudos como de (Filipe, Silva & Costa, 2021; Ornellas & Silva, 2019), indicam que a BNCC, sendo o documento orientador para a construção dos currículos em todo território nacional, enfatiza competências em detrimento de conteúdos escolares, resultando em uma visão limitada de currículo e potencial empobrecimento do conhecimento.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados já constituídos a partir das etapas iniciais metodológicas desta pesquisa, ou seja, de leituras flutuantes do CRMG para segmentação dos elementos para constituição das categorias, foi possível verificar que os conteúdos estão apresentados nos tópicos Objetos de Conhecimentos que é o meio para o desenvolvimento de habilidades que são organizadas numericamente. Busca-se com esta pesquisa analisar estes campos identificando como o conteúdo a ser trabalhado está disposto no CRMG para o 5º ano do ensino fundamental I, mapeando este conteúdo e evidenciando as possibilidades e lacunas em relação ao desenvolvimento integral dos estudantes, tendo como ponto de partida a THC. Por meio do referencial teórico adotado está sendo possível verificar que currículos prescritos embasados na BNCC contribuem para um esvaziamento dos conhecimentos científicos historicamente construídos e impossibilitar o acesso dos discentes a este tipo de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A luz do referencial teórico adotado no que diz respeito as influências dos modelos neoliberais na educação contemporânea, com foco nos currículos escolares, estudiosos como Libâneo (2018), Apple (2016), Saviani (2013) e Young (2011) apontam que, dentro de uma perspectiva capitalista, a educação é utilizada para reproduzir o poder e preparar indivíduos das classes populares para o mercado de trabalho, privando-os do acesso ao conhecimento científico e substituindo-o por listas de habilidades. Utilizando a Teoria Histórico-Cultural, propomos abordar o conhecimento científico nas salas de aula com a didática desenvolvimental de Davydov, promovendo a interação dos alunos com os conteúdos e possibilitando generalizações e apropriação dos conceitos, o que pode transformar contextos sociais e desenvolver integralmente os sujeitos. Assim, abrem-se oportunidades para novas pesquisas sobre a relação entre conhecimento nos currículos prescritos e a didática desenvolvimental como alternativa para uma educação holística.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

DAVYDOV, V. V. **Problemas do ensino desenvolvimental** – A experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia. (DAVÍDOV, V. V. Problems of developmental Teaching – The experience of theoretical and experimental psychological research. Soviet Education, Ago. 1988, vol. XXX, nº. 8). Tradução de José Carlos Libâneo e Raquel A. M. M. Freitas.

ESTEVES, M. Análise de conteúdo. *In*: LIMA, J. Á; PACHECO, J. A. **Fazer investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses**. Porto: Porto Editora. 2006. p. 105-126.

FILIPE, F. A.; SILVA, D. S.; COSTA, A. C. Uma base comum na escola: análise do projeto educativo da Base Nacional Comum Curricular. **Aval. Pol. Públ. Educ.** Rio de Janeiro, v.29, n.112, p. 783-803. jul./set.2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/PbZbjrWHzzQ3Yt4LBFzK6NF/>. Acesso em: 05 ago. 2023.

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. da M. **Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar**. 1.ed. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MINAS GERAIS. Currículo Referência de Minas Gerais. Minas Gerais, 2018. Disponível em: Acesso em: < <http://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/20181012%20-%20Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20de%20Minas%20Gerais%20vFinal.pdf> >. Acesso em: 29. mai. 2024.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 09-29.

ORNELLAS, J. F.; SILVA, L. C. O ensino fundamental na BNCC: proposta de um currículo na contramão do conhecimento. **Revista Espaço Currículo** (online). João Pessoa, v.12. n.2. p.309-325, maio/ago.2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br>. Acesso em: 08 out. 2023.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **A Formação Social da Mente**. 4. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

YOUNG, M. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**, v.16. n.48, set./dez.2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WRv76FZpdGXpkVYMNm5Bych/>. Acesso em: 04 out. 2023.